

recontada por  
Nicolás Schuff • Mariana Ruiz Johnson

# A GUERRA DE TROIA



nuvem  
de letras

Neste livro vais encontrar uma versão nova de uma história muito famosa, conhecida como *Iliada*. É um relato que tem quase 3000 anos. Diz-se que foi contado pela primeira vez na Grécia Antiga, por um poeta cego chamado Homero.



Nessa altura, o mundo era muito diferente do que é agora.



As noites eram mais escuras e as estrelas brilhavam mais.



As vidas eram mais curtas.



As pessoas deslocavam-se a pé, a cavalo ou em travessias incertas de barco.



Os homens exerciam injustamente poder e força sobre as mulheres. Só alguns é que tomavam as decisões; os restantes obedeciam.

Venerava-se um grande conjunto de deuses e deusas, no Panteão, muitas vezes com rituais que incluíam sacrifícios de animais.



Graças a essas divindades, os gregos encontravam uma explicação para as coisas que não conseguiam dominar ou compreender.

*Sim, o mundo de Homero era muito diferente  
do nosso. Ou talvez nem tanto...*



*Neste livro há uma guerra. Há homens e mulheres  
que choram, que se zangam, se reconciliam,  
se amam, pensam, sentem saudades, lutam pelas  
suas ideias e sofrem pelos seus mortos.*



*Talvez por isso sejam aventuras que ainda encontram eco  
em nós: porque nos falam sobre o mistério e a maravilha  
de sermos humanos e de estarmos vivos.*

# Índice

<b>I</b>	Uma maçã.....	9
<b>II</b>	Guerra!.....	19
<b>III</b>	O tempo passa.....	31
<b>IV</b>	A fúria de Aquiles.....	43
<b>V</b>	Uma visita a Zeus.....	51
<b>VI</b>	Um sonho enganador.....	61
<b>VII</b>	Em busca de Aquiles.....	73
<b>VIII</b>	Pátroclo.....	81
<b>IX</b>	O regresso de Aquiles.....	89
<b>X</b>	Funerais.....	99
<b>XI</b>	O cavalo de madeira.....	113



I

# UMA MAÇÃ



Era dia de festa no Monte Pélion, na Grécia.  
Celebrava-se o casamento de Tétis, uma deusa do mar,  
com Peleu, o rei de Ftia.



Todos, mortais e imortais, estavam convidados.  
Todos menos Éris.



Mas os problemas existiram na mesma, porque Éris,  
ofendida, tramou uma pequena vingança.



Deixou uma maçã  
de ouro numa  
das mesas.



Na casca do  
fruto escreveu:



E logo três deusas disputaram o presente entre si.



Essa maçã  
deve ser para mim!  
Sou **Athena**, a deusa  
da sabedoria.  
Sei tudo sobre a justiça,  
as ciências e a guerra.

Sou **Hera**,  
a mulher de Zeus.  
Posso conceder o poder  
de adivinhar o futuro.  
Quem merece essa maçã  
mais do que eu?

A  
T  
E  
N  
A

H  
E  
R  
A

Sou **Afrodite**,  
a deusa do amor, e tenho  
o poder de fazer com que  
tanto os mortais como  
os deuses se apaixonem.  
Haverá alguém capaz  
de competir comigo?

Afrodite

Depois de muita discussão, combinaram dar a última palavra ao jovem Páris.



Sou Páris, um dos filhos de Príamo, o rei de Troia.

Ele tinha de decidir quem merecia a maçã. Ficou com o fruto e pediu uns dias para pensar no assunto.

Pouco tempo depois, numa manhã, Afrodite visitou-o.







Páris, se me escolheres,  
caso-te com a rapariga  
mais bela que já tenhas  
visto. Chama-se **Helena**.  
Tem olhos da cor do mar  
numa manhã de verão.

A sua pele é suave como as  
nuvens. A sua boca é mais doce  
do que o mel mais doce que  
alguma vez tenhas provado.



Páris deixou-se convencer  
e a disputa deu-se por terminada.

Afrodite é  
a mais bela.



Hera e Atena  
ficaram  
furiosas.

Houve só um pormenor que a deusa  
não referiu a Páris: Helena era casada.



O seu marido era Menelau,  
o rei de Esparta.  
Mas Afrodite arranjou  
maneira de cumprir  
a sua promessa.

Conseguiu que  
Páris viajasse  
para Esparta e se  
aproximasse de  
Menelau.





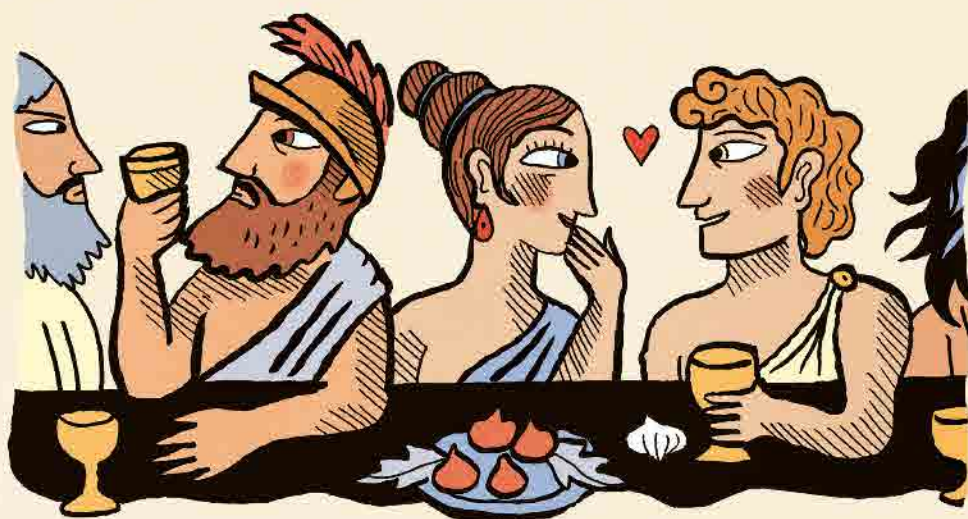
Sem suspeitar de nada,  
o rei espartano ofereceu-  
-lhe hospedagem  
no seu palácio.



Helena, enfeitiçada por  
Afrodite, apaixonou-se  
por Páris assim que o viu.  
Páris lembrou-se  
das palavras da deusa  
sobre aquela jovem  
e pareceram-lhe pobres:  
a beleza de Helena  
era incomparável.



À mesa, quase não se atreviam a olhar-se.  
E, se o faziam, coravam.



No dia seguinte, Menelau teve de partir em viagem.

Helena e Páris aproveitaram a oportunidade: arrumaram  
as suas coisas mais valiosas e fugiram juntos.





Como duas corujas que de repente levantam voo na escuridão, os amantes abandonaram o palácio e desceram até à costa, para atravessar o mar.



# A GUERRA DE TROIA

O meu nome é Aquiles.  
Sou um herói grego que  
lutou contra os troyanos.  
Foi uma guerra tão  
brutal e intensa que,  
3000 anos depois,  
ainda se fala dela.

Os nossos exércitos enfrentaram-se  
durante dez anos. Nenhum dos lados  
conseguiu impor-se, até que o engenhoso  
Ulisses teve uma ideia brilhante que mudou  
o rumo das batalhas e fez com que todos  
ficássemos na História.

Vou adiantar-te  
uma coisa: um  
simples cavalo  
marcou o fim da  
memorável Guerra  
de Troia.



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

penguinlivros.pt  
penguinkidspt

ISBN: 978-989-389-361-6

